RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

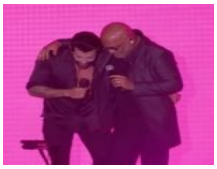
Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Sócio de Rick recusou convite para voo em helicóptero que caiu em Santa Catarina e viajou de carro

Empresário Olívio Beltrão preferiu percurso terrestre e escapou da tragédia que matou cinco pessoas, incluindo o cantor sertanejo.

Olívio Beltrão, parceiro empresarial do cantor Rick da dupla com Renner, revelou que recebeu convite para integrar a comitiva do helicóptero que sofreu queda na região de Urubici, na Serra Catarinense, na segunda-feira (21/9). O empresário optou, contudo, por realizar o trajeto via automóvel. Os destroços da aeronave foram localizados no dia seguinte, resultando em cinco óbitos.

De acordo com relato de Olívio, estava previamente agendado um almoço às 12h em uma vinícola de São Joaquim, local para o qual o helicóptero se dirigia, com participação do prefeito municipal e dos integrantes da aeronave.



"Como resido em Palhoça, na região metropolitana de Florianópolis, resolvi fazer a subida de automóvel. Comentei: 'vou mais cedo, vocês vão indo'. Tenho predileção por deslocamentos de carro. O Rick ainda me encorajou a acompanhá-los, porém acredito que são situações às quais nos expomos na vida", comentou antes da localização da máquina, em declaração à NSC TV.



A aeronave contava com cinco ocupantes que pereceram no sinistro. Além do intérprete sertanejo Rick, estavam presentes o empresário Bruno Avelar, o profissional de produção audiovisual Paulo Soares, o piloto Antônio Roberto Nóbrega de Araújo e o segundo piloto Leopoldo Barros Teixeira.



Após confirmação do sinistro, Olívio concedeu novo depoimento à emissora catarinense. Expressou seu pesar pela morte de Rick, seu colega de negócios em empreendimento imobiliário situado em São Joaquim. "Permanece em nós a nostalgia, permanece o extraordinário legado que Rick deixa à população brasileira, com mais de 1.500 canções compostas. Um indivíduo dedicado integralmente à sua profissão, portador de um talento notável, uma figura extraordinária", afirmou.



A aeronave transportando o grupo desapareceu no começo da segunda-feira (21/9) logo após decolar de Porto Belo, localizado no Litoral Norte catarinense, ao raiar do dia. O destino planejado era São Joaquim, situado na região serrana, em deslocamento de aproximadamente 190 quilômetros de extensão.